

ANÁLISE QUALI-QUANTITATIVA DA ARBORIZAÇÃO URBANIZAÇÃO DO COMPLEXO BERADEIRO, MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA, PA.

Thuanny Paula de Almeida Nascimento, IFPA - Instituto Federal do Pará, campus Conceição do Araguaia, Graduanda em Tecnologia em Gestão Ambiental.

Maxwel Lima Santos, IFPA - Instituto Federal do Pará, campus Conceição do Araguaia, Graduando em Tecnologia em Gestão Ambiental.

E-mail: thuannypaula@hotmail.com.br

RESUMO

O presente estudo objetivou analisar e avaliar a arborização existente no Complexo Beiradeiro no município de conceição do Araguaia- PA, onde foi realizado o levantamento quali-quantitativo das espécies, que foram catalogadas e devidamente identificadas quanto à origem, a fase de desenvolvimento, diagnóstico da fitossanidade, e quanto a presença ou ausência de áreas livres adequadas. Os dados foram coletados em planilhas específicas e analisados no software Excel. Foram quantificados 90 indivíduos arbóreos, 19 espécies. As três espécies de maior ocorrência foram: *Bauhinia variegata*, *Tabebuia chrysotricha*, *Delonix regia*.

A análise da fitossanidade mostrou que 3% das árvores se encontram em boas condições, 66% estão em condição regular, 29% estão em condições ruins e 2% está morto, quanto à origem das espécies 58% indivíduos foram identificados como nativas 40% como exóticas e 2% não foram identificadas. Os resultados encontrados para a análise de área livre permeável mostram que 40% indivíduos não possuem espaço adequado para seu bom desenvolvimento, enquanto que 60 % possuem esses espaços.

PALAVRAS-CHAVE: Arborização, praça, análise.

INTRODUÇÃO

A arborização urbana é a cobertura vegetal de porte arbóreo, existente nas cidades, sendo que as espécies arbóreas podem estar em calçadas, parques, canteiros centrais ou praças. Segundo BONONI (2004) o bem estar transmitido pelo verde alia aspectos de um microclima mais agradável, presença de avifauna e paisagem.

A arborização urbana desempenha funções muito importantes nas cidades. As árvores, por suas características naturais, proporcionam muitas vantagens população que vive na zona urbana, podendo proporcionar bem estar psicológico ao homem; proteger e direcionar o vento; amortecer o som, amenizar a poluição sonora; reduzir o impacto da água de chuva e seu escoamento superficial, auxiliar na diminuição da temperatura, pois, absorvem os raios solares e refrescam o ambiente pela grande quantidade de água transpirada pelas folhas e melhorar a qualidade do ar. PIVETTA & SILVA FILHO (2002). Também é mencionado por (FILHO et al 2001) que a presença da vegetação na paisagem urbana eleva consideravelmente a categoria de uma cidade, podendo beneficiar os aspectos políticos, sociais e econômicos.

Ainda nesta abordagem PIVETTA & SILVA FILHO (2002,) afirmam que a vegetação, pelos vários benefícios que pode proporcionar ao meio urbano, tem um papel muito importante no restabelecimento da relação entre o homem e o meio natural, garantindo melhor qualidade de vida.

Sabe-se que as praças e complexos de lazer por serem espaços que fazem parte da área urbana, destinados ao lazer e ao convívio social de diversas pessoas de diferentes faixas etária e crença são

caracterizadas como áreas verdes, que geralmente possui o predomínio de vegetação, os parques também são representados por grandes áreas abundantemente arborizadas.

No Brasil a arborização é de competência das administrações municipais e além de proporcionar aspecto estético, é responsável pelo conforto ambiental e bem estar da comunidade, sendo assim é fundamental que exista planejamento urbano e plano diretor de arborização nos municípios, para que tenha desenvolvimento BONONI (2004). Portanto o sucesso da arborização em um município independente do seu porte está associado ao planejamento seguido do Diagnóstico Arbóreo que visará o levantamento da situação existente, e o Manejo da cidade. Portanto, diante do exposto o presente trabalho objetivou analisar e avaliar a arborização existente em cinco praças e complexos de lazer no município de Conceição do Araguaia- PA, bem como fazer o levantamento quali-quantitativo das espécies, cataloga-las e identifica-las quanto à origem, a fase de desenvolvimento, o diagnóstico da fitossanidade, e ainda identificar a presença ou ausência de áreas livres permeáveis ao entorno da planta.

MATERIAL E METODOS

A pesquisa foi desenvolvida no município de Conceição do Araguaia, sul do Pará, delimitada pelas seguintes coordenadas: 8°19'09.49"S 49°16'30.20" O 8°13'44.21"S 49°14'51.61"O. A População Total do Município é de aproximadamente 50.000 habitantes, de acordo com o Censo Demográfico do IBGE (2010), Sua área é de 5.829,44 km² **esta dividida** em 19 bairros. Os indivíduos arbóreos foram contabilizados no complexo Beradeiro, localizado à margem esquerda do rio Araguaia. Delimitado pelas seguintes ruas: AV Beira Rio e AV Couto de Magalhães. Foi utilizado o método de observação dos locais. Contou-se com o auxílio de uma planilha pré – elaborado para a coleta de dados *in loco* e trena analógica de 06 metros para aferição de espaçamento de área livre. Para cada individuo arbóreo, foi preenchida uma planilha para diagnosticar as variáveis abaixo:

- Frequência de Individuo arbóreo;
- Origem: Nativa ou Exótica;
- Fase de desenvolvimento: Muda; Jovem; Adulta;
- Diagnóstico da fitossanidade: Boa (B), vigorosa, que não apresenta sinais de pragas, doenças e não requer trabalhos de correção; Regular (RE), apresenta condições e vigor médios para o local, pode apresentar pequenos problemas de pragas, Ruim (RU), apresenta estado geral de declínio e pode apresentar severos danos de pragas, doenças ou danos físicos; Morta (M), devido a danos causados por pragas, doenças ou físico, aparenta morte iminente (senescência);
- Presença ou ausência de áreas livres permeáveis adequadas.

Os dados obtidos foram analisados no software Excele ® 2010 e compilados por meio de gráficos e tabelas, algumas espécies foram identificadas *in loco*, e outras através de bibliografia adequada, o estudo foi realizado no período de Dezembro de 2011 a Janeiro de 2012.

RESULTADOS

O levantamento quantitativo das espécies indicou um total de 90 indivíduos existentes, distribuídos em 19 diferentes espécies.

Em relação à origem das espécies estudadas pode-se dizer de acordo com a resolução n°429 de que espécie exótica é qualquer espécie fora de sua área natural de distribuição geográfica e espécie nativa é aquela que apresenta suas populações naturais dentro dos limites de sua distribuição geográfica, participando de ecossistemas onde apresenta seus níveis de interação e controles demográficos (CONAMA, 2011).

No censo arbóreo identificou-se 58% de espécies Nativas do total, 40% Exóticas e que 2% não foi identificados, apesar de não haver grande diferença constatou-se predomínio de espécies Nativas, como mostra a figura 1.

Das espécies consideradas nativas houve grande ocorrência da *Tabebuia chrysotricha* e das espécies Exóticas o maior índice da *Delonix regia*.

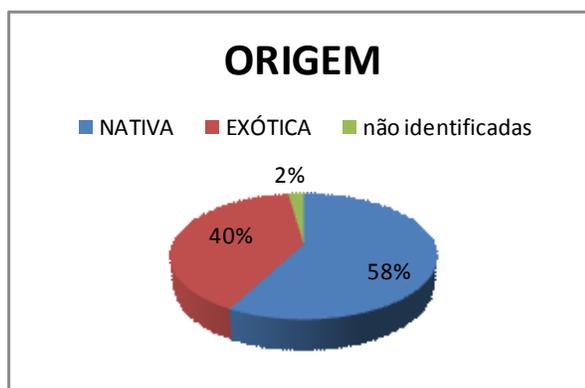


Figura 1: Gráfico com a percentagem da origem dos indivíduos catalogados.

Observou-se que 50 indivíduos (29%) apresentaram boa condição não havendo sinais de pragas, doença ou necessidade de remoção, foram classificadas como regular 27 indivíduos (66%) por apresentar condição de vigor média pela presença de pequenos problemas de pragas, foi diagnosticado 12 indivíduos (29%) em condição ruim por apresentar estado declínio, severos danos de pragas, doenças e danos físicos, ainda pode-se identificar 01 indivíduo com graves danos causados por pragas apresentando morte iminente (senescência), figura 2.

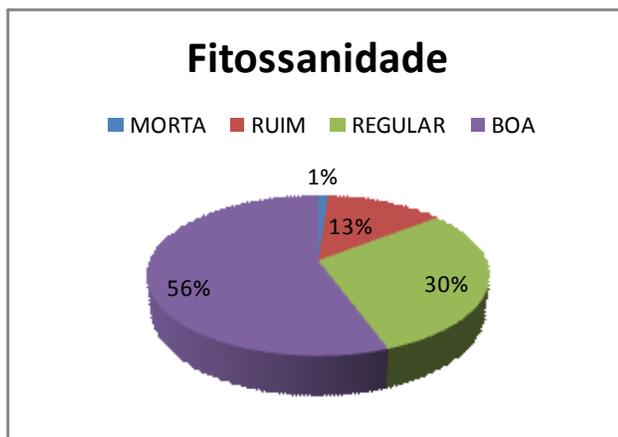


Figura 2: Gráfico da condição fitossanitária dos indivíduos catalogados.

No inventário observou-se a fase de desenvolvimento das espécies constatando existência 52 indivíduos na fase Adulta (58%), 21 indivíduos Jovens (23%) e 17 mudas (19%), figura 3.

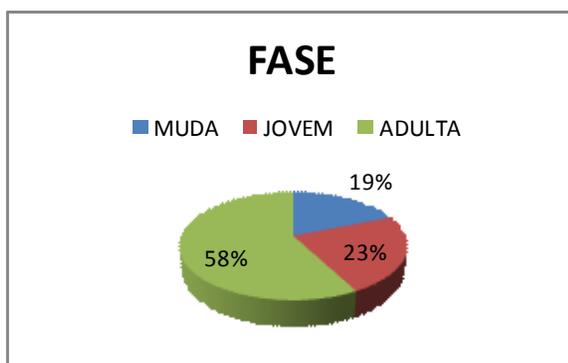


Figura 3: Gráfico da condição de desenvolvimento dos indivíduos catalogados.

Sobre a área livre no entorno das árvores sabe-se que é fundamental que haja um espaço mínimo de 1m² ao redor da planta sem pavimento que permite a infiltração da água e nutrientes e para garantir o bom desenvolvimento da mesma, quando não há planejamento é comum que o plantio seja feito de forma errônea, a ausência do espaço propicia a quebra de calçada pela raiz, à medida que a árvore se desenvolve o tronco naturalmente engrossa o que causa prejuízos e não porque a espécie tem a característica de raízes superficiais. A respeito da área livre permeável o estudo verificou que o total de 54 indivíduos arbóreos (60%) apresentam área livre permeável igual ou maior que 1m², logo pode-se observar a ausência da área permeável adequada para 36 indivíduos (40%) ou seja áreas menores que 1m², figura 4

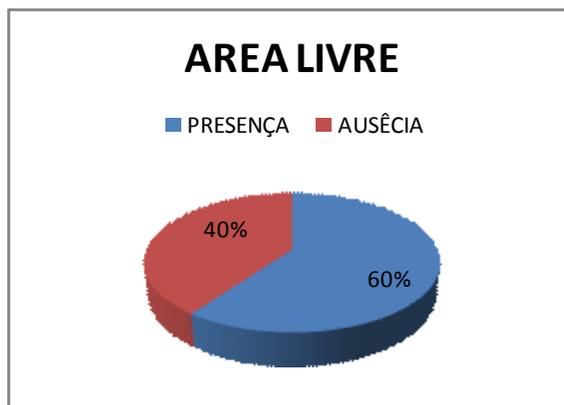


Figura 4: Gráfico com a percentagem de área livre.

A análise quantitativa dos indivíduos arbóreos nas praças e complexos de lazer demonstrou significativa ocorrência das espécies *Tabebuia chrysotricha*, *Delonix regia* e *Bauhinia variegata*.

CONCLUSÃO

Conclui-se que a vegetação arbórea existente no complexo de Lazer Beradeiro necessita de cuidados especiais. Das espécies consideradas nativas houve grande ocorrência da *Tabebuia chrysotricha* (Ipê amarelo) e das espécies exóticas o maior índice da *Delonix regia* (*Flamboyan*). Em relação à fitossanidade partes significativas dos indivíduos não estão *em boas condições, porém a maioria apresenta espaço livre*.

Após verificação *in loco* notou-se a necessidade de um maior cuidado com os cuidados com a arborização urbana, sendo que ela é de fundamental importância ao bem-estar das zonas urbanas, melhorando a qualidade do ar e outros aspectos visuais e ambientais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. LORENZI, Harri. *Árvores Brasileiras: Manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil*. São Paulo. Nova Odessa, 2009.
2. FILHO, José Augusto de Lira; PAIVA, Haroldo Nogueira; GONÇALVES, Wantuelfer. *Paisagismo princípios básicos: Série planejamento paisagístico*



**III Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental
Goiânia/GO - 19 a 22/11/2012**
